

O CANELLA

O CANELLA. MARANHÃO, TYP. DE R.A.R. D'ARAUJO, 1849.

12 MAIO - 10 AGO. 1849 - NS. 2-3,5-6,8,10

OBSERVAÇÕES:

- O ORIGINAL APRESENTA PÁGINAS MUTILADAS, MANCHAS E/OU ILEGÍVEIS.

- FALTAS:

Nº 1	(1849)
Nº 4	(JUN. 1849)
Nº 7	(JUL. 1849)
Nº 9	(AGO. 1849)

1 8 4 9

M A I O = N. 2-3

N. ° 2.

Maranhão—Sabbado 12 de Maio.

1849.



O CANELLA.

Sou do Povo , e pelo Povo
Arco e flexa empunharei,
E do Povo na defeza
Satisfeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.

Zombo porem dos ligueiros
Porque elles nada são.

MARANHAÕ.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor do Canella.

Desprezando os insultos
ridiculos de que he rechea-
da a correspondencia inser-
ta no numero 29 do Perio-
dico Bacanga, que vem as-
signada por um guarda,
pois que à expressões tão
grosseiras se deve attribuir
a falta de educação do pe-

dante escriptor: tratarei de
pedir a esse quem quer que
he que se desencapote para
com acerto poder o publi-
co fazer um juizo seguro a
cerca delle, tirar-me da des-
confiança em que estou, e
muita gente de bem, de
que o marmanjo se acha
ferido com as justiceiras
Portarias de que se queixa;
já porque uma dellas veda
que se troquem serviços, o
que he de summa necessida-
de para não acontecer como

infelizmente succedeo a pouco por haverem trocas de guardas nas rondas, porque taes trocas se fazem, e se prestaõ a ellas para poderem fazer os contrabandos a seo salvo como vimos a pouco fazerem dous, que por isso foraõ despedidos d'Alfandega; já para que logo que haja cinco contos de reis no Cofre serem levados a Thezouraria, o que é de maior a certo e interesse da fazenda para não serem roubados em n. de dezoito a dezanove contos(1) como foraõ pelo ultimo roubo ali feito, e já finalmente para que o Snr. Inspector informe quaes os empregados que fallaõ do Governo de S. M. I. e do Provincial, o que é da maior razão para que se não vejam como todos os dias ali

(1) Que providencia salutar, mormente aparecendo todos os dias n.º Alfandega o sugueitinho que esteve de cautella no quartel de Ourique! Aquelle mesmo insolente da hofetada n.º um Empregado! O mesmismo da metralha de Vianna! Esse mariola he suspeito, e como tal não deve entrar naquella repartição que segundo o regulamento prohibe a entrada d'homens suspeitos. Fóra Parapio. Do R.

se vião certos gaiatos atreverem-se a falar com desmedido atrevimento da Pessoa do Magnanimo Monarca Brasileiro, e do Governo prudente, e mais que muito moderado do Exm. Sr. Presidente da Provincia, bem como do digno Sr. Inspector d'Alfandega, cuja bondade e virtudes não precisa de commentario. — Louvores pois sejam dados ao Governo de S. M. I. em ter mimozado esta Provincia com um Empregado sabio, honrado e justiceiro como é o Sr. Dr. Cazimiro Joze de Moraes Sarmento, Inspector da Thezouraria, de cuja honradez e pericia temem os corruptos, e pouco dignos empregados, por verem que se lhe feixa a porta a malversação, fraude, e indignidade, e que o merito vai ter o seo verdadeiro realce. Sirva-se Sr. Redactor publicar estas linhas a ver-se o celebre guarda aparece que de frente a frente o quer rebater.

Francisco das Chagas Gamboa, conferente d'Alfandega.

O CANELLA.

Os liberaes de fresca data (por outra os homens da metralha) desesperados por verem se inhibidos de poder uzar de violencias para arrancarem o livre voto do Cidadão, e dest'arte apresentarem se na scena politica como pessoas estimadas de seus patricios, de quem aliás por seus maos feitos são detestados, tem recorrido a quantos meios lhe pode suggerir a maledcencia de que são revestidos, e entre esses indignos meios, para verem se podem illudir o Povo, dizem que o Estandarte tem tractado mal o mesmo Povo, dizendo que este queria ronar os Portuguezes etc. etc., e fazem cavallo de batalha, do que se vê escripto em o n. 84 desse jornal. Miseraveis, com isso não fazem mais do que deixarem se reconhecer como infames calumniadores; pois semelhante asserção se não encontra ali, e só, e tão somente diz, que alguns desvairados se arrojarão a fazer um plano de matar Portuguezes, e ficarem com os despojos para dividirem entre si; porém que tal plano não era concebido mais do que no pensar de doze a quinze individuos, e que felismente nenhum d'elles era Bemtivi, e que os taes, se valiaõ dos nomes dos Chefes do partido Bemtivi, e dos da Liga a ver se com isso podiaõ enganar a mais alguns: consequentemente contra esses he que deve recahir o odiozo, e nunca contra o honrado Povo, por que sabido está que quando se diz Povo não se pode entender por doze ou quinze homens: a vista pois de quanto acerca disso se acha escripto, plenissimamente provado está que nem insultado nem injuriado foi pelo Estandarte o Povo, aquem aliás sempre impavi-

do defendeu e defende, e que o seu fim era vedar como todos devemos que se commettaõ attentados, e indignidades que venhão manchar o caracter Brasileiro que tem a humanidade por norma, e por diviza a honra. Decididamente ninguem do Povo a não serem os doze ou quinze a quem a carapuça serve, não podia e nem se pode dar por offendido, antes todo aquelle que não estiver no cazo dos bellos sugueitinhos, cujos nomes por modestia sempre omittiremos, julgará de summo accerto o que se lê no Estandarte, que por assim haver escripto foi dignamente acolhido por todos quantos sabem prezar a honra, amar a virtude, e avaliar o patriotismo. Felismente quazi todo o Povo he Bemtivi, e nem mesmo poucos que por illudidos ainda seguem a liga, se podiaõ offender uma vez que não combinavaõ em tão nefando plano: são pois baldados os embustes empregados como meio de afastar alguem do Povo, do grande partido Bemtivi, que foi, he, e será sempre o liberal, e verdadeiramente amigo da Patria, e das instituições juradas que devem a todo custo manter os bons Brasileiros para prosperidade do nosso Paiz e confusão dos inimigos d'elle.

A QUEM TOCA.

Feliz Sarameu
Na pipa influido
Anda bem luzido
E gordo o Sandeu.
Seguro ao emprego
A' outro arrancado
Que habil e honrado
Sempre o exerceu.

E porque o que pode
Não fará justiça?
Ao malandrino
D'ali não sacode?

P'ra fora o intruzo
Apostolo da liga!
A razão instiga
Que o bom se accomode.

O Mattos (que rez)
Das conspirações,
Oh que serviços
Com isso não fêz!

Esse adulator
Que deixe a Policia
Pois só tem pericia
Para ser traidor.

Um tal Castanheira
O dos Affricanos
Que executa os planos
Da sucia ligueira?

Que eximio porteiro
Para um Tribunal
Um homem venal
Que he todo melgueiro!

E o Ferreirinha
De grande jactancia
Quem dà emportancia
A esse coizinha?

Um Almoxarife
Sem saber contar
Não pode prestar
Fóra tal bestinha.

O Burgos quinquina
Servil, patifinho
Fêz seu servicinho
Ao Franco Joaquim.

Tambem deu pedradas
Foi nisso valente
Não seja Tenente
Dêsse à isso fim.

O Freixo he dos tães.
Dos tães marinheiros
Que aos Brasileiros
Offendeu de mais.

Amarrou com cordas
E fêz alta fanga
No lugar Bacanga
Aos Nacionaes!

E faz-se santinho
Esse vil marôto
Bregeiro garôto
Fallando mansinho.

Fora da Policia
Esse marinheiro
Que he carpinteiro
E chucha o soldinho.

O guapo Tiberio
D'hum grupo na frente
Mostrou valente
Pôz o cazo serio.

O asno queria
Com ligueiros viz
Mandar bemtevis
Para o cemiterio.

Tem rancôr e sêde
E já dito tem
Miolos d'alguem
Mandar a parêde.

Do seu pistolão
Fujamos, fujamos
Se não acabamos
As mãos do Roldão.



O CANELLA

Sou do Povo, e pelo Povo
Arco e flexa empunharei,
E do Povo na defeza
Satisfeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.

Zombo porem dos ligueiros
Porque elles nada são.

O CANELLA.

Quem ler fóra desta Provincia o n. ° 29 da anarchica e fabuloza Voz do Bacanga, dirá com sigo, he assustador o estado actual da Provincia do Maranhão, ali parece que tem tocado o apuro da desesperação o mizero Povo, e mesmo a gente grada! Por que em verdade custa a crer, que haja um ente qual quer, a não ser um calumniador sem pejo, um homem sem consciencia e destituido da ménor sombra de vergonha, que se anime a apresentar tanta falsidade ás barbas d'uma população que se acha assás inteirada do contrario de tudo quanto avança o louco que a tanto se

arrojou! *Oh que recrutamento rigoroso se tem feito ao qual não hão escapado orfãos, viuvos, cazados, filhos unicos de viuvos, officiaes, e mestres de lojas; e outros que para escaparem vivem refugiados etc. etc.* Vil embusteiro, homem perverso, apontai um só nome desses muitos que figuraes recrutados, e que tenha em seu favor uma isenção da Ley? sim, apresentai ao Publico, o nome e morada d'um mestre de tenda ou loja, que fosse recrutado, d'um filho unico de viuva, d'um homem cazado, d'um viuvo; declarai em que corpo estão servindo; apresentai o nome, a idade, e estado de algum desses que singis fugidos? Mas não; não o podereis fazer, antes nos persuadi-

mes que estâes em febril delirio, ou que entregue a algum sonho, vos despertou a idéia do passado no Governo do Sr. Joaquim Franco de Sá; por que tão somente nelle, he que se virão recrutados os cazados, os viuvos, os filhos unicos de viuvias, e outros cidadãos com immensas isenções da Ley em seu favor, e tanto que algumas dessas injustiças forão reparadas pelo seu successor o Sr. Amaral, que deu rapidas baixas em pessoas que havião assentado praça, que cauzavaõ admiração vêl-as, quer por sua idade avançada, quer pelas circunstancias que as acompanhavaõ.

Sabido está que o fim da Voz do Bacanga, he vêr, se com o que indigna e falsamente escreve desacredita (fôra da Provincia) a sabia, e prudente administração do muito honrado e digno Presidente o Exm. Snr. Herculano Ferreira Penna, cujo credito estábelecido não soffre abalo, e elle soheranamente despreza quanto diz essa nojenta folha dictada pelo frenezê de seos irreffectidos authores, temendo dos effectos della como teme a Lua aos caens que lhe ladrão.

A Provincia do Maranhão nunca gozou de maior paz e tranquillidade do que no tempo da actual administração, todos dormem o somno da confiança debaixo das prudentes medidas d'um Governo justo e protector, que praza o Ceo seja por dilatados annos para prosperidade da Provincia e fortuna dos seus habitantes. Dizeis ingrato Bacangueiro que ha um recrutamento rigoroso etc. etc. e como não forão recrutados os responsaveis da Voz do Bacanga—do Vulcão—e do celebre Salvador da Liberdade—prezos em flagrante em um cazebre aonde jogavaõ com escravos, e que pelo motim e desordem que fizeraõ

a visinhança vio-se obrigada esta a dar parte ao Sr. Dr. Chefe de Policia? o qual á publica hora do dia os mandou buscar á sua presença escoltados, e forão levados a prizão, entre outros? Ninguém melhor pode saber do que vós, quem elles são, nenhuma isenção os acompanha, solteiros, vadios, jogando, e fazendo desordens; parece que a mais commum razão os levaria á assentarem praça, mas confessai estaraõ elles soldados? Não: quem por elles se interessaraõ para com o Sr. Dr. Chefe de Policia, e mesmo para com S. Exc.? (a quem são todos os prezos remettidos) forão os Chefes do partido Bemtevi de quem elles se valerão, os quaes apezar de offendidos pelos grosseiros insultos de taes folhas, desprezando os como Cavalheiros, e custumados a valer ao Povo, conseguiraõ soltar a todos. Não ignoraes isto que dizemos, porem continuais na vossa *ridicula propaganda*, e nos vossos frequentes insultos, a formar os vossos castellos de embustes, sobre alicerces de mentiras, que haveis de ver desmoronar sobre vós mesmo.

He muito abusar da verdade.

Huma occupaõ.

O nosso mui querido *bisdoutor-carlinho* sendo apeado da impagavel Sacretaria do Governo, e privado do mimoso 1:400:000 reis—e mais pingues emolumentos—que tão docemente saboriava em santo ocio—lançou se com *desfastia*

nos broncos de Esculapio: e impavido e louçaõ como se ostentava na cadeira Presidencial, assentou de si para si em salvar a misera humanidade dos flagellos que a opprimem, applicando lhe os seus *profundos conhecimentos de Medicina*. Com este proposito o nosso *fashionable* Dr. recebeu sob sua direcção e *diagnostico* huma pobre senhora *enferma* na rua de São Pantaleão—D. M. R. P.—Mas oh triste desventura! Dentro em poucos dias lá foi para a mansão dos justos—a miserrima Senhora!! Nesta experiencia não foi mais feliz o nosso Dr., do que nas *juridicas*—e nas *litterarias*. . . . Porem elle—tem o animo valente—que não desanima com tão poucas couzas.—

A'vante meu Dr.! E tenha muito em vista os seguintes versos do immortal Bemtevi—que não posso resistir á tentação de reproduzir aqui.—

Dos bancos da triste Olinda
Para onde burra foi,

Burra veio, e assoprada,
Huma bexiga de Boi.

Naõ ficou sendo Esculapio,
E muito menos Cujacio.

—
Eis os scite peccados mortâes da liga.

1. ° A soberba do Lisboa.
2. ° A avareza do Teophilo.
3. ° A luxuria do João Rufino.
4. ° A ira de Manoel Camoes.
5. ° A gula do Altino.
6. ° A inveja do João Pedro.
7. ° A preguiça do Zumbido.

Achaõ se em leilão na barraca do Queiróz, os seguintes preciosos generos avaliados por diminutos preço, e seraõ entregues a quem mais der = Corrector o = Xico Queixo.=

A derrota da Liga.
O Arrependimento do Rumoaldo.
A generosidade do compadre Timotheo.
Os protestos do Praxedes.
A esperanza de Joaquim Jansen.
A tristeza do Castrinho Marinheiro.
O club do Barrabino Ravára.
A innocencia do Theotonio!!!
Os planos do Mello.
Os detalhes do Ferrugem.
Os discursos do Mal-talhado.
A ingratidão do Botelho.
A afiliação do Olegario
As colicas e sustos do Capitão Matos.
Os suspiros do Castanheira.
Os ais magoados do Sarapó.
As palpações do Freixo.

Os bons desejos do Pereira.
O desgosto do Orsy.
A paxorra do Justino Mendes.
As preces do Soutto-Maior.

Tres Contatas, duas Odes, uma Epistola, e seis Sonetos a suspirada vinda do *honorario*, o Coronel e Guarda roupa *honorario*!!!
E trinta duzias de foguetes ja *es-corrados* no dia 11 do corrente ao entiar do Vapor Bahiana. O producto, depois da competente Commissão do Corrector será entregue a Manoel Serigueiro para um funeral por aquelles que ora se achão moribundos.

As seguintes quadras nos serão enviadas pelo patriota=Balti.=

Ei-las.

Vi delicias da Toscana,
O melhor da Europa vi!
Forem me faltava ainda
Ver chorar um *Jaboti*

Se eu não vira

Tal raridade

Dissera a todos

Não ser verdade.

Hum *Jaboti* empregado
Onde se supunha eterno,
Ou athé quando o Diabo
O levasse p'ra o inferno!

Os bens do Mundo

São mui precarios!

Nem d'isso escapão

Os secretarios.

Quizera eu saber se era
Aquelle pranto nascido
De ver hoje estrangulado
Da liga o cruel partido.

Se da saudade

Da chuxadeira,

Que enchia o casco...

Digo a algibeira.

Nova Tiranna para ser cantada pelos Jovens Bemtivis —

Os oppressores do Povo
Como estão liberaes!!
Não querem que se recrute
Nem que hajão dimissões-

Roda tiranna

Roda meu bem

O que me fizestes hontem

Hoje te faço tambem.

Quem confia em couzas vans
Do Mnndo, quanto se engana!!
Diga-o a Liga que foi
Tão potente e soberana.

Roda tiranna

Roda meu bem

O que me fizestes hontem

Hoje te faço tambem.

Dava dimissões em massa
Era orgulhoza, e ufana
Hoje punge-lhe os remorsos
De haver sido deshumana

Roda tiranna

Roda meu bem

O que me fizestes hontem

Hoje te faço tambem.

Com o fuzil, e canhão
Tornou-se cruel, insana,
Dirigida por um MONSTRO
Que aos patricios tinha gana!

Roda tiranna &c. &c.

Oh que gemidos, que prantos,
Que suspiros que lamurias!
São hoje pombas sem fél
Os que erão sanhudas fuías.

Roda tiranna &c. &c.

Pedradas, falsos processos,
Disso mão não lançaremos,
Nem do fuzil e canhão
Em tempo algum uzaremos.

Roda tiranna

Ingratos não imitemos,
Com maioria nas Urnas
As eleições venceremos.

1 8 4 9

J U N H O = N . 5



O CANELLA.

Sou do Povo, e pelo Povo
Arco e flecha empunharei,
E do Povo na defeza
Satisfeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.

Zombo porem dos ligueiros
Porque elles nada são.

CAVACO.

Motivos de alta politica que não nos pertence penetrar e que outros collegas explicarão, nos forçou por longos dias ao silencio, hoje porem que estamos livres, e desembaraçados, e sem rolha, vamos continuar na nossa guerra a tudo quanto é ligueiro. —

COMMUNICADO.

Os rabiscadores dos immundos papeluxos que sustentão o insignificante grapo ligueiro, não cessão de todos os dias atassalhar a Administração do Exm. Sr. Penna, empregando contra elle, as mais grosseiras e indignas falsidades, com o

fim de ver se por este meio, conseguem illudir o povo, e chamarem-no em seu auxilio. Os taes progressseiros, que não passam de meia duzia d'individuos despeitados, sem prestigio algum, entendem que depois de derrotados como estão, e desprezados pelos cidadãos sensatos e amigos da ordem, não lhes resta outro recurso se não jogarem a ultima carta, prégando doutrinas anarchicas, e procurando enganar o povo para por via d'elle elevarem-se novamente ao poder, e depois darem lhe o pagamento que lhe deo o Fabinho depois que pilhou nas unhas o diploma de Deputado Geral. Prégação constantemente que o partido — Bemtevi — é curcunda despa-ta etc., porem athé o presente não

consta qu'elle tenha commettido hostilidades nem despotismos como fez o vosso metralhador: Dizei Srs. progressesiros, quem mandou prender pelo Juiz Municipal Supplente de Caxias o digno Juiz de Direito d'aquella Commarca o Dr. Mael da Costa, e mete-lo em uma enxovia a titulo de conspirador e seductor de tropa? quem ordenou ao Comandante do destacamento do Brejo que empregasse as baionetas contra o partido bemtevi, no caso de querer oppor-se á sua candidatura? quem ordenou ao marinheiro Theotônio que em Villa fizesse fogo no povo inerte por querer este usar d'um direito que lhe concede a Constituição do Imperio? quem mandou postar nos corredores de Palacio duas peças d'artilharia com todos os seus pertences para garantir o voto livre do cidadão? e conservou ali durante a crise eleitoral, o respectivo official com o destacamento preciso? finalmente quem commetteu as maiores arbitrariedades e destemperos, violando todas as leis contrarias aos seus fins, distribuindo aos amigos os dinheiros publicos, e authorisando todas as sortes d'immoralidades e intrigas athé com seus proprios parentes?... foi o vosso adorado metralhador, o qual não se fartou de fazer contradançar todos os Delegados, Subdelegados, Juizes Municipaes Supplentes etc.; e como só agora é que gritaes contra as poucas dimissões d'empregados de policia dadas pelo Exm. Snr. Penna? Sois huns embusteiros, quando ou saes insultar a primeira Auctoridade da Provincia taxando-a de reatora, outro fora o Sr. Penna, que não consentiria que estivessem recebendo ordenado do Thesouro, esses empregados que todos os dias o insultão por todos os cantos e ruas da cidade.

Deseguem-se Srs. progressesiros, estais perdendo o vosso tempo; o povo já vos conhece de perto, e por isso não se deixará cabir no laço que lhes estaes armando; o povo bem sabe que sois mesquinho em corpo e alma, e que o vosso fim não é outro senão fazer o mesmo que fizestes em Abril do anno passado, que foi compromettê-lo, e depois fagirdes cobardemente; Srs. deixem-se disso, cada um para o que nascêo; quem é empregado de confiança que não quer ser demittido, faça como eu, mêtta a viola no sacco, e vá mamando seu cobrinho em santo ocio, e deixe-se d'asneira, porque como bem sabem vms. não passão de simples nullidades, e se não fosse o Franco de Sá, tiral-os da obscuridade em que vivião, talvez o Donsellinho não tivesse a fortuna de galgar os bancos da cadeia velha, porem coitado!, cortarão lhe a carreira pela raiz, tenha paciencia, console-se comigo que vou vivendo caladinho porque preciso do emprego.

O Castilho Maranhense.

O CANELLÁ.

Realizou-se para com os tristes ligneiros — a Fabula de Fedro — roncava a montanha e pario um rato — Assim lhes aconteeo, estavam audaciosos com a doce esperanza do seu Santo — Avudun — para tudo vencerem e levar de rojo não deixando respirar o mais pequeno Bemtevisinho! Coitados faltou-lhes a maça de Hercules! Agora tudo são lamurias, andão como caranguejos ao atá! Por cada canto se veem dois ou tres a lastimarem sua sorte! Ora praguejão a inconsequencia do seu *Pae Senhor*, que os

desampara na flor da esperanza! Ora arrependidos maldizem-se de não terem abandonado a sanguinolenta bandeira da infernal liga que só lhes deu exacração e odio! Como são faliveis as cousas deste mundo! Com effeito he para doêr ver-se a misera liga acephala, pois que tendo corpo não tem cabeça porque com a que contava, era de todos os corpos, de todos os cortejos, e abaixou-se como devia ao poder que se agraciou. E posto que assim não o tivesse feito, baldado seria o seu fim, porque vencer ao Supremo partido da Provincia o Bemtevi, era-lhe tão impossivel como contar as areias do oceano: pois que agora não podia essa pandilha ingrata e traiçoeira dispor dos

fuzis e canhões, e nem contar com as actas falças para se apresentarem eleitos do Povo que os aborrece e detesta. Que dirão os credulos e humildes servidores da Potestade agraciada, elles de publico arrotavao que se o seu Ferrabraz viesse de accordo com as idéas do Governo o haviaão abandonar; porem nós duvidamos que isso assim succeda athé por que he contra toda a razão que os servos queiraão se oppor á soberana vontade de seu amo, restando apenas neste caso o calçarem os rostos, servirem ao Patrao e respeitarem os Bemtevis que ainda os podem valler, porque são humanos, patriotas e verdadeiramente liberais. Viva o Partido Bemtevi — Viva.

A prezente quadra, foi glozada nas seguintes colxéas.

Ella

Vieira, mais esta vez
Meu bobo, ficas mamado,
Os Bemtevis não consentem,
Que tu sejas Deputado.

GLOSA.

*Vieira mais esta vez
Meu bobo ficas mamado.*

Tada que mil beijos dê:
 Nos pés do grande, ou pequeno,
 Marchas no mesmo terreno
 Vieira, mais esta vêz:
 Tu penças, suppoens, ou cres
 Que sahirás Deputado?
 Tu que hes o gato capado!
 Não, não logras o que intentas,
 Na Assembleia não te assentas;
 Meu bobo ficas mamado.

*Os Bemtiviz não consentem,
 Que tu sejas Deputado.*

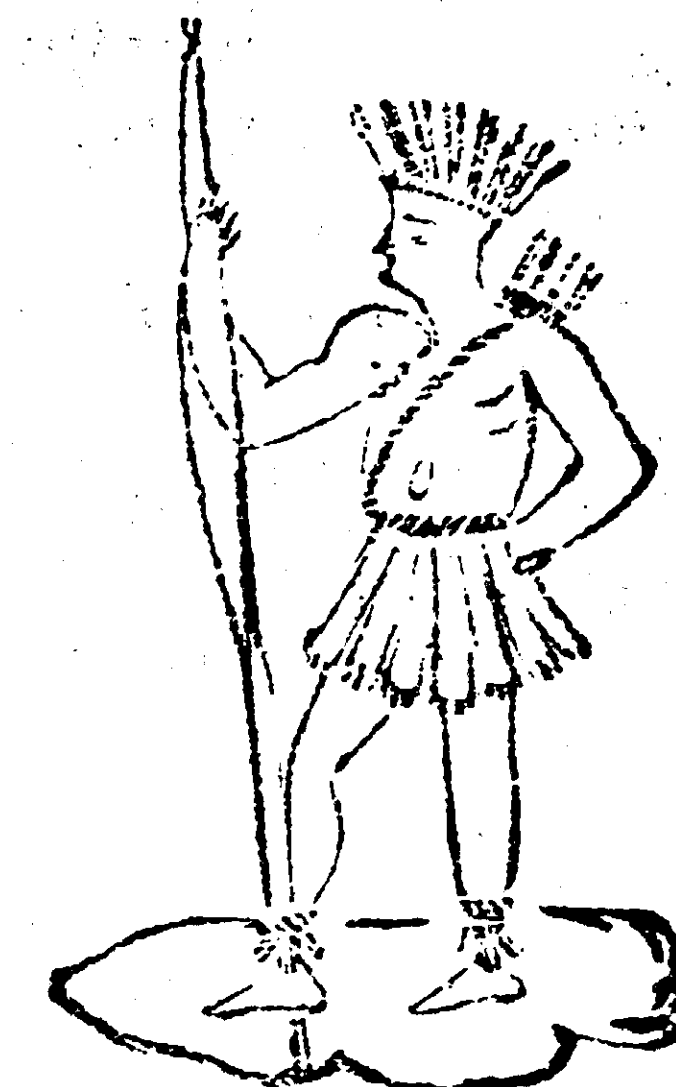
Embora que se apresentem
 Empenhos athe do Papa,
 O teu nome entrar em chapa,
 Os Bemtivis não consentem:
 Bem sabes que elles não méntem
 Nem transigem c'um malvado
 Tu te achas detestado
 Como vil trahidor, ligueiro,
 Não quer o Partido Ordeiro,
 Que tu sejas Deputado.

Decima que se não contesta.

Do Izidoro, escravos são
 Orcys, Cofos, Castanheiras,
 Os Innocencios Ferreiras
 Os Charles por condicão,
 Timotheos por ambição,
 Os Boyas, e os Quintinos;
 Os Sarapòs, que meninos!
 Os Banguins, parentelas,
 Os Marinheiros Canellas,
 Os Trindades, os Justinos.

1 8 4 9

J U L H O = N. 6,8



O CANELLA

Sou do Povo, e pelo Povo
Arco e flecha empunharei,
E do Povo na defeza
Sastifeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.
Zombo porem dos ligueiros
Porque elles nada são.

COMMUNICADO.

Entre todas as patadas que tem dado o celeberrimo rabiscador da Voz do Bacanga, nenhuma he de maior gravidade do que aquella em que elle manchando as cinzas do precioso Pernambucano o Sr. Joaquim Nunes Machado, o faz nivelar ao patusco inconsequente mór desta Provincia, homem sem crensa, nem partido, a não ser o da conveniência propria acenada por este, ou aquelle lado que lhe offereça desfructe e ganancia! He fora de duvida que o tal rabiscador tem dado as mais vivas provas da volubilidade do seu carater: pois tendo a pouco coberto de baldões ao homem das occasiões a que figurava com mais

defeitos do que tal vez em realidade tinha; agora o santifica, faz dello o seu idolo, e offende com isso a todos quantos sabião apreciar as virtudes daquelle distincto Brasileiro, que era digno de melhor sorte, e que talvez o unico defeito que se lhe podia enxergar era o arrebatamento de seu exaltado patriotismo. De sorte que attenta tal nivelção deveriamos supor que o Sr. Nunes Machado, era um ente volúvel, sem principios, sem sincero amor da Patria, se, não estivessemos mais que muito convencidos de suas virtudes, e do seu puro amor a liberdade. Concluiremos dizendo que um máo advogado perde a cauza a que se propoem defender com menos facilidade do que se perdeu o caloiro Redactor Bacanguista, que havel

do por diversas vezes elogiado: extremamente as qualidades que ornava o liado Sr. Nunes Machado, acabou por rebachar o, igualando o a um individuo que com elle em nada se podia comparar, salvo se he possivel haver similitude entre o muito bom, e muito máo.

O CANELLA.

Acabamos de ser informado do acto de justiça praticado pelo Dignissimo Senhor Doutor Chefe de Policia, restituindo ao lugar de Carcereiro das Cadeas publicas ao Senhor Carlos Antonio do Amaral que barbaramente fora d'elle arrechado para ser exercido pelo Senhor Francisco João do Carmo homem solteiro, e sem outra recommendação mais que a de ser ligueiro, e irmão do Senhor Castanheira! Ninguém ignora que o Senhor Carlos he um cidadão honesto, Pae de numeroza familia, e que exercia o officio com honra, sendo incansavel no cumprimento de seus deveres para da humanidade que se lhe devia. Honra e louvores ao distincto Chefe de Policia o senhor Dr. Antonio de Barros Vasconcellos que tirou da miseria a uma numeroza familia entre a qual se contão sete ou oito menores sem outro apoio mais que o daquelle cidadão que injustamente foi esbulhado do lugar que bem servia. Outro tanto possamos nós ver com as restituções de alguns Empregos de que foram privados seus bons servidores pelos crimes de serem Benteviz, e se não quere rem ver a perversidade ligueira, e entre esses chama a attenção do publico o pobre senhor A. de Sena Machado, Guarda d'Alfandega despedida para ser arranjado o debochado ligueiro senhor Sarapó, que ainda hoje não sessa de fallar do Governo e de seduzir os marinheiros

da barca para se apresentarem de cacetes as portas das Igrejas, animando-os com não serem encomendados como de facto não foram outros que na passada eleição se distinguirão em favor da liga.

O Senhor Sena Machado servia com honra, he cazado e onerado de filhinhos, e está até hoje sem meios de vida, em quanto o protegido da liga sem as qualidades que o outro tem, destructa os commodos do lugar que a fereza lhe deu, contra todo o direito e justiça. Praza o Ceo que um dia a clemencia, se não a justiça, appareça em favor do senhor Sena, para izental o das privações que sofre e sua familia que tambem foi castigada pela infernal liga que ainda hoje prepondera.

CORRESPONDENCIA.

Sr. R. do Canella.

A mais de quatro mezes auzente desta cidade a tractar de meos particulares interesses, estava sem ter o prazer de saber qual o rumo do Partido Bentevi a que tenho a fortuna pertencer: eis-me a trez dias chegado a esta, e tractei logo de procurar os Periodicos para me orientar do estado das cousas: li alguns no do Estandarte, Observador, Canelle, Bentevi e Mexiriqueiro, bem como o Progresso Revista, e uma tal Voz do Bazar; desprezei os insultos dessa folha dirigida a pessoa do Exm. Sr. Penna, que

merece aliás pelo interior da Provincia o maior conceito sendo até chamado Pai dos Maranhenses, por não haver em o tempo de sua administração um só Pae ou Mãe que se queixe de que seu filho sofreu a menor violencia ou foi prezo para recrutar, o que tem produzido muito bem a laavora, pois que trabalhão em suas roças em pleno socego com o que trazem a grande abundancia para a seguinte safra o q' de certo gozaremos, e ao mesmo Exm. Sr. devemos agradecer. Tratei de combinar as quixas das folhas ligueiras que nellas li figuradas d'missões que nunca se de raão bem como um recrutamento ficticio com o fim de deprimiro sabio administrador da Provincia, que se se lhe pode notar algum defeito he a penas o de ser sumamente bom com aquelles que sem razão o insultão, e promovem quanto ha de máo contra o Governo. Ah quem dera que S. Exc. se deixasse guiar pelo pensamento do circular do Exm. Sr. Alves Branco, apoiado pelo alto Estadista o Exm. Sr. Paula e Souza, por que então gozarião os Benteviz da segunda parte daquelle nobre penjar — Justiça a todos,

e — favor aos nossos — Sim se isso se praticasse não estarião agarrados aos lugares de confiança aquelles que nenhuma confiança podem merecer do Governo a quem guerreado e ultrajão. Não estaria chuxando o ordenado em Santoocio o Sr. Sarameu, que anda só cuidando no vencimento da eleição a favor da liga, e pregando contra o Ministerio a quem ebre dos mais ignominiozos difitos, o que igualmente fazem outros sujeitinhos da gruta de caco! Não estarião ainda mamando os vantajozos soldos os Officiaes de Policia Mattos, Burgos, e Freixo cujos feitos ninguém ignora antes todos se espantão de os ver conservados sendo inimigos do Governo Central contra quem Ula-femão, e mesmo contra a Presidencia porque não os deixa praticar quanto ouzarão no Marroquino governo Sazista! Veriamos fora d'Alfandega e guarda Sarapó, homem ebrio e disordeiro que na ultima recita estava com uma moafa temivel a cambalear, e sahindo do Theatro vio-se alli a um beco proximo agarrado a uma preta querendo violentalla, o que deu lugar a que uma patrulha acudisse, po-

rem que o não levou prezo por vélo de sobrecazaco e boné e supoz ser algum official de Marinha. Meu fim senhor Redactor he pedir-lhe que não se esqueça de a-vivar essas couzas na sua in-teressante folha, a ver se os Bemteviz vão tornando aos seos logares de que os des-pojou o metralhador diabo-lico; que tudo atropelou e perseguiu empregando ho-mens indignos em lugar de paes de familias honrados, não poupando o carcereiro Carlos, homem cazado e se-zudo que foi demittido para entrar nesse emprego um ir-mão do Castanheira que ago-ra o Sr. Chefe de Policia de-mitte por deixar sahir prezos a rua, e meter mulheres a noute nas prizões para rega-lo dos prezos. Não se des-cuide Sr. Redactor de lem-brar em sua folha que os Bemteviz que forão massa-crados pelo homem do fuzil e Canhão ainda estão desar-ranjados, ao passo que Casta-nheira que foi demetido pela brincadeira dos Africanos, Cardozo, (*) Ferreira e ou-tros estão zombando com os ordenados para poderem fol-gadamente rir dos seos ad-versarios. Não mais o que-ro enfadar e espero o favor de euscriir estas linhas pelo

(*) Do furo.

que lhe será grato.
Um que veio da Chopadilha

PETISCO.

O Gato capado
Que se diz Luzia
Astuto queria
Sahir Deputado.

Tinha-se estribado
No Pai dos ardiz
Que dos Bemtivis
Vive abandonado.

Falço, desprezava
Os seos companheiros
Os sucios ligueiros
Com quem militava.

Convenios formava
Com a mesma tenção
Do da Conceição
Pois atraçonava.

Fora pescadores
Malditos eiganos
Perderrão os planos
Corja de traidores

Sofrrão dessabores
Sintão afflições
Vendo em eleições
Outros Vencedores.

CONCELHO.

— Previne-se ao penca fi-el J. J. L. S., que deixe de ser criança aliás pagará bem caro a sua audacia, se con-tinuar a defamar pessoas res-peitaveis do partido — Bem-tevi, pelo que se lavão as mãos; e em nada lhe valerá o Jabuti dourado. — Trate unicamente de dar noticias do Bixo macaco.

Evarista.



O CANELLA.

Sou do Povo, e pelo Povo
Arco e Flecha empunharei,
E do Povo na defeza
Satisfeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.

Zombo porei dos ligueiros
Porque elles nada são.

O CANELLA.

Os Rabugentos ligueiros, afflictos e desesperados por contarem com a infalivel perda das eleições, não ha embuste a que não recor-rao, não ha falsidade de que se não sirvão! Que desgra-ça! Como não podem dis-por dos canhões e fuzis com que metralharão o Povo, soccorrem-se dos ignomi-niosos e torpes meios de que

a perversidade de suas idéas os abunda, afim de verem se conseguem manchar o Grande, o Valente, o Inven-civel Partido Bemtevi, que he incontestavel formar a maioria da Provincia. Lem-brarão-se os loucos Chefes desse grupo aborrecido e de-testado, de representarem ao Governo dizendo q' lhes constava que os Bemtevis querião destruir os seos fes-tejos ao Dia 28 de Julho, que monstros! Não sabem

esses indignos que os Bem-tevis são generosos, e moralizados! Que ainda quando tivessem de bater com denodo a essa pandilha seria depois de agredidos e de procurarem por todos os meios faze-los chegar a razão, e nunca mancharem o Dia Fausto em que a Provincia celebra o seu triumpho contra as armas Luzas! Muito podem os remorsos nas almas criminosas! Ligueiros, descançai, o Partido Bemtevi tem por divisa a honra, mais de uma vez vos tem feito ver isso, não queiraes illudir a alguém q' ainda vos não conheça; o que o Partido Bemtevi não sofrerá he que vós guiados por meia duzia de bobos esturrados pretendão pôr em pratica o plano deleniado no Governo da metralha, a ver se com isso perturbaes a Ordem; isso não, não vos animeis a pençar, quanto mais a pôr em acção, pois que se então não fostes levados athé os charcos do apicium quando intendias passar para destruir o fogo de vista em S. João, bem

sabeis que isso foi devido a mor brandura dos chefes Bemtevis, que condoidos de vós não consentirão que tanto se fizesse, porem hoje assim não succederá se fores contumaz em vossa depravação, porque essa depondo contra vós, sereis infalivelmente pagos de tanto arrojo, e então vos desengareis de que nada sôes, e que essa insignificante e tresloucada memoria se cobrirá para sempre do lodo immundo de que se torna digna.

Estravagante descoberta, digna de riso, e apupada, se não de odio, e inteiro desprezo.

Os vis ligueiros dimitirão a Deos, e o substituirão pelo Dezembargador Joaquim Nunes Machado, hoje findo!!! Vejaõ o numero da Voz do Bacanga em que elles declarão ser o dito findo o—Deos dos homens—Nem o Deos de misericordia escapou a fereza da Liga! Seria essa dimissão dada pelo Franco de Sa, como necessaria para vencerem as eleições! Deos de piedade ten-

de compaixão desses miseraveis pecadores que no seu delirio tudo offerecem de horrivel aos olhos dos humanos. Pedimos a todos os fiéis Christãos que rezem um Pade Nosso, e uma Ave Maria por alma da liga e o offereção a Nosso Senhor Jesus Christo pedindo-lhe que se condôa desse fascinado grupo que se acha em peccado mortal.

Mina de caroço.

Que fortuna foi para o grande Castanheira dos Africanos, o deitar-se abaixo os cazebres da Praça da Independencia... Tem o bom do Valentaõ ligueiro, mandado para sua caza no beco da Trindade mais de metade da telha, e mais objectos, e dizem—Valha a verdade—que o Albano dos Cavalos he quem tem feito com elle negocio. Oh como he feliz o heroe distincto por tantos e tão guapos motivos. Está tambem encarregado dos foguetes para a festança das forças de S. Anna, (dizemos forças porque principiou

por trez paos) porem como o legar he incompetente para fabricas de fogos que so se admitem para o lado do gaviaõ, ou Cimiterio, chamanos a attenção do Sr. Fiscal, attento o mal que pode produzir. E tornando a Auxadeira dos cazebres—applicamos ao bom homem o seguinte versinho.—

Que pixinxá
Que melgueira
Na Praça da Independencia
Descobrio—o—Castanheira.

Attenção.

Os Chefes da infernal liga, não contentes de haverem orado em caza do Sr. Jansen Pereira, no sentido mais cruel contra a Pessoa do Exm. Sr. Presidente, ainda a mais se propozerão, e he exacto que mandarão os seus mercenarios Trindade, e Pinto, seduzir aos trabalhadores do Arapapahy para a revolução intentada! Certo, e sem duvida he que ouve ali por parte dos seductores, desordens que obrigarão a Policia a mandar uma força conter isso de que não estamos ainda inteiramente informados; e só podemos acerca do objecto dizer que nos parece verdadeira a noticia da Revolução, combinando com o que se tem dito; o facto occorrido no Arapapahy, e quanto diz o n.º 2 do 5 de Agosto aende se vê proclamar contra a Pessoa do Exm. Sr. Presidente. Ao mesmo Exm. Sr. pedimos que não faça pouco de

quanto se diz, porque o frenezi da
liga sobe de ponto, e com quanto
ella saiba que seria de prompto es-
magada qualquer tentativa sua, to-
davia, pode haver algum mal que
não possa ser remediado! Cuidado
com os officiaes da Policia que não
merecem confiança, podem montar
guarda em Palacio, e prestarem se
a algum manejo ligueiro; he melhor
prevenir, que punir.

—==—
Hymno Patriotico
ao Dia 5 de
Agosto.

Todo o ligueiro terá
Em palidêz o seu rosto,
Ao fazer-se a eleição
No Dia cinco de Agosto.

Gente illudida
Alerta! Alerta!
Vejaõ da Liga,
Que a queda he certa.

Fugi se de pejo és digno,
Ligueiro grupo perverso!
Respeitai a Opinião,
Que he Rainha do Universo.

Gente illudida etc.

Qual será o Patriota,
O honrado Brasileiro,

Que não fuja, não deteste
Hum partido traiçoeiro?

Gente illudida etc.



Ordem do Dia.

O Coronel — chega hoje —
Dizem os chefes da liga
Para reduzir a pó
A gente nossa inimiga.

—==—
Porem a vinte e dois dias
Isso elles vem gritando,
Tenhaõ animos colegas.
O Coronel está chegando.

—==—
Qual Coronel, qual nada
Não veio, nem cá virá,
E se vier, e for tôle....
Elle se arrependerá.

—==—
No lambête de S. Anna
Tem doce feito de mel
Que fizeraõ os ligueiros
Esperando o Coronel. —

—==—
E terá arroz de pato
Conserva de pimentaõ
Guizado de Jabuti
Jacú feito com feijaõ.

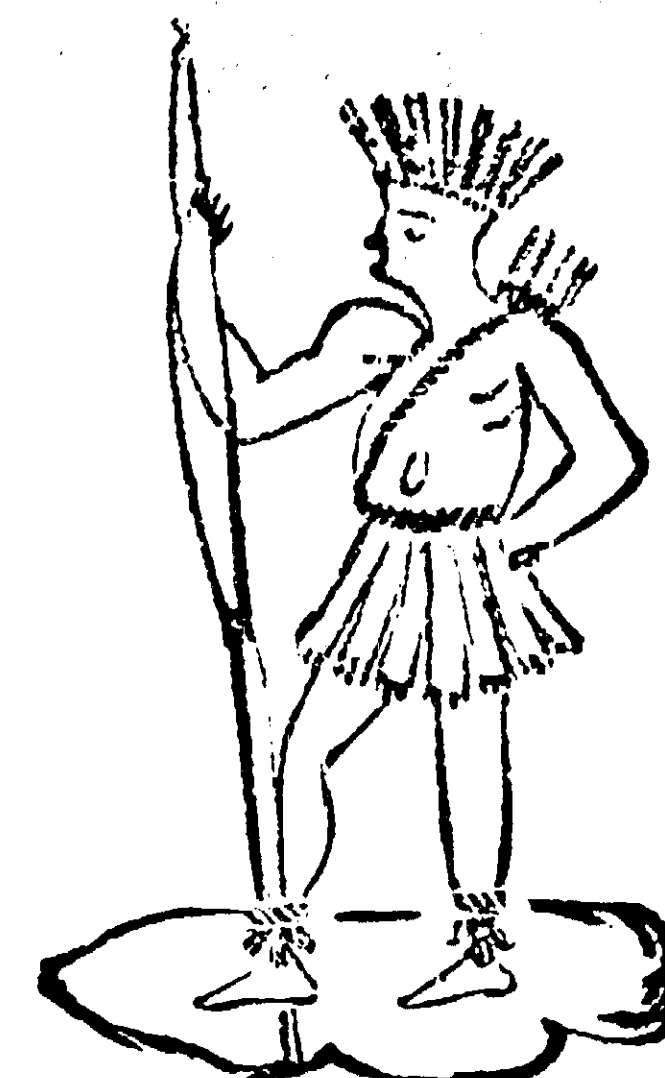
1 8 4 9

A G O S T O = N. 10

N.º 10.

Maranhão—Sexta-feira 10 de Agosto.

1849.



O CANELLA.

Sou do Povo, e pelo Povo
Arco e flecha empunharei,
E do Povo na defeza
Satisfeito morrerei.

Respeito o Imperador
Como Chefe da Nação,
Sustento a Independencia,
Defendo a Constituição.

Zombo porem dos ligeiros
Porque elles nada são.

O CANELLA.

Nos annaes da Historia Eleitoral, estava rezervado um phenomeno glorioso para ser com elle coroado o Partido Bemtevi! Eilo apparecido no dia cinco de Agosto de 1849!!! Dia em que a turbulenta e insignificante menoria denominada—Liga Maranhense—tinha para sempre de desaparecer da scena politica, corrida de pejo, se isso se póde crer que ténhão homens igoistas e ambiciozos que como chefes desse bando se apresentavaõ dispostos a calcar o justo e o honesto, sedentos do poder e mandõ de que se não tornão dignos. Pintar a audacia com que a imprensa ligeira se arrojava a apparecer, torna se ociozo por que seos escriptos existem, aonde principian-

do por desacatar ao Exm. Sr. Presidente da Provincia com os mais ignominiozos insultos e falsidades, acabavão por figurar se n'uma maioria tal que a ser verdadeira, loucura seria que o Partido Bemtevi ouzasse fazer-lhe frente; este Partido era figurado um moribundo Pigmeu em frente d'um soberbo e valorozo Gigante! Mas oh verdade, precioza filha do Ceo! Como és digna de apreço, e como em breve lixestes derribar a essas torres de orgulho com o brilhante manto da tua pureza! Oh quanto és poderosa doce verdade, e fiel amiga da virtude! A Liga bazeada sempre em falsos principios, era mui natural que com falsos meios pretendesse a sua conservação e elevação, por isso que seos chefes com subtilezas e ardiz procuravão illudir o Povo que menos pençante podia crer nos phantasmas.

figurados com luciferina astucia, e com apparencias de ter em torno de si numero sufficiente de illudidos que sustentassem seos desvarios, julgarão-se capazes de se apresentarem em frente do invencivel Partido Bemtevi cuja maioria absoluta não pode ser contestada. No dia 3 do corrente reunido o grupo ligueiro apressarão se os seos chefes em fazelo aproximar a Matriz de N. S. da Conceição em duas cazas que tinham para apoio dos *bravos* combatentes, sendo uma dellas a prisão ou depósito dos escravos de que he carcereiro, ou coiza que o valha o Senhor Altino Leles de Moraes Rego; ahi conservarão se esse dia e noite entregues aos prazeres que Bacho offerece a seos servos, ao passo que o Partido Bemtevi que havia destinado reunir nessa noite para tractarem os seos chefes de recomendar a maior paz, socego, e harmonia com todos; transferio a sua reunião para o seguinte dia, recomendando a todos os Bemtevis que não tranzitassem em frente dos alojamentos ligueiros para não serem insultados, vedando consequencias funestas que se podião offerecer; isto exactamente foi cumprido, e no dia 4 pelas nove horas mais ou menos da manhã, reunidos os Bemtevis que poderão comparecer em caza de um dos seos chefes a Comissão lhes recommendou a maior prudencia fazendo lhes ver que para vencerem outra coiza não era precisa mais do que a grande maioria das Urnas, e que se retirassem a suas cazas ou para onde quizessem conservar-se, fossem guiados pelo espirito de ordem e paz que em todos os tempos os tinha distinguido como digno de pertencerem ao brioso Partido Bemtevi. O grande numero de partidarios que ahi se achavão, alguns ou a maior parte já entuziasmados e despejados do vencimento, peirão e instarão que que-

rião hir tambem ficarem reunidos em torno da Matriz aonde existião os ligueiros de antemão collocados; a Comissão central convencida dos factos de moderação de seus partidarios annulio a exigencia, e os acompanhou ao logar da Matriz, porque perto della tinham cazas para descanso e refresco dos Bemtevis, estes apenas apparecerão no beco conhecido do finado André Corcino, todos os ligueiros que se achavão em uma caza em que estavam alojados a desampararão e correndo foraõ reunir se a outra que era o Carcere do Altino, aonde se achavão todos os Chefes da facção da liga com os de mais partidarios seus. Os Bemtevis recolherão-se as cazas de descanso ficando bastantes pelo adro da Igreja a conversar, reinando sempre o maior socego. Os ligueiros sahião e entravão livremente para o seu alojamento, e das janellas alguns insultos derigirão a pessoas proeminentes, que lhe forão retribuidos, pelo Povo, e a não serem as recommendações dos Chefes Bemtevis por esse ridiculo procedimento seriaõ infalivelmente desalojados, e corridos a murros tal era o numero dos Bemtevis. Alguns Chefes da liga em ar de santinhos forão se pon-to ao fresco, e os medrosos não tiverão animo de sahir: a noite entenderão os Bemtevis que deverão ter como sitiados os seos adversarios e não consentirão que mais algum sahisse, então divulgou-se a afflicção total dos ligueiros, uns tractão de saltar o muro pela retaguarda, outros entregão-se ao pranto, os chefes que tinhaõ dentro cuidirão de escrever cartas de empenhos aos amigos dos Bemtevis para que os deixassem sahir, e tudo empenhavão para se soltarem do cerco em que os tinha pos-

to o Partido Bemtevi que tranquillo ria da miseria da liga que dizia fazer a MAIORIA compacta da Provincia! Não attendidas as cartas de empenhos, recorreraõ ao pranto os dois Chefes Snrs. Manoel Jansen Pereira, e João Pedro Dias Vieira, e então descendo muitas vezes as escadas chegavaõ até junto as duas sentinellas que o Sr. Altino requezitera para a porta da rua, e d'ahi valião-se d'um e d'outro conhecido a quem pediaõ que lhes deixassem sahir promettendo desamparar a eleição! O Sr. Dr. José Jansen do Paço foi um de quem o Sr. Manoel Jansen valeo-se pedindo-lhe cheio de lagrimas que o deixasse ir para caza, o Sr. Dias Vieira emcommodou immensas vezes o nosso amigo Cassio, dizendo-lhe que para castigo ja bastava, o Snr. Capitão Ignacio Varella foi rogado pelo Sr. Dias Vieira com as vozes da humildade, e todos os Snrs. de quem se valião condoidos querião deixalos sahir, mais o Povo vendo que i-so hia de encontro ao seu fim que era fazer a elei-

cão sem desordem e debaixo da maior paz não annulio aos pedidos e protestos que faziaõ os ligueiros de não mais se reunirem, já porque em verdade queria bem a seu gosto zombar da pandilha ligueira tendo-a preza a ordem dos—Bemtevis—e já por que não acreditava em traidores; não por que os podesse temer, mas para vedar desordens projectadas pelo bando ligueiro em desforço de não poderem rezistir a verdadeira maioria Bemtevi, e com seos desatinos mancharem a eleição, e trazerem dissabores a Administração a quem odeião por imparcial; não se lhe tendo prestado como o Metralhador. Seria um nunca acabar o contar as vilezas e bajulações da liga depois que lhe foi declarado o sitio!!!

Chegada a brilhante Aurora do dia cinco de Agosto, dobrados os exforços dos ligueiros que até cremos se terem valido do Exm. Snr. Presidente, eraõ taes os soluços dos Chefes e reiterados pedidos, que os Bemtevis já estavaõ condoidos de

suas lagrimas, ao paço que appareceo o Sr. Dr. Chefe de Policia exigindo que os deixassem hir em paz, pois que uma e muitas vezes elles promettião não mais reunirem-se, o Povo Bemtevis que tem em muita consideração o honrado Chefe, e vendo que os Chefes Bemtevis querião concordar com elle na sahida dos choroços, annubio que sabissem, promettendo-lhe que nem um só dito menos bem soante sofreriaõ, o que de facto succedeo; porem certificaraõ ao Sr. Chefe que os ligueiros não cumprião o que diziaõ por que eraõ traidores, e costumados a faltar a tractos, o que veio a verificar-se.

Fizeraõ os Bemtevis a sua eleição sem um desaguizadão, nada houve de notavel, a não ser a esquezita lembrança do ex-Juiz de Paz Jozé Themoteo da Costa q' não podendo funcionar por ser Official da Guarda Nacional, e não tendo apparecido a horas na Igreja para se tivesse direito fazer as

funções inherentes ao Cargo, o pretender perturbar a ordem e socego dos Bemtevis apparecendo n'um grupo de ligueiros armados de cacetes as onze horas e meia do dia em um dos becos distante da Igreja de onde foi corrido com os que o acompanhavão, pelos Bemtevis que tranzitavão e conhecerão que o seu fim era manchar a eleição que se estava fazendo na melhor ordem, sem emprego de força, e como a Ley a recommenda. Foi desta sorte que a Liga que se dizia ter maioria se deixou prender, e aonde!... no deposito dos escravos! Quanto póde a fantazia humana! Homens que figuravaõ-se quales Leões, como em breve se tornaraõ mansinhos cordeiros!!! Que grandes exercitos tenhaõ sido vencidos por outros de diminuta force. São factos corriqueiros na Historia; mas q' em partidos de Eleições um, tenha prendido a outro, soltando-o por compaixão, he cazo virgem!! E haverá algum ente que lhe cõre as faces, que tendo passado por taes dissabores ainda pretenda dizendo-se ligueiro apparecer no Publico? Nós o duvidamos: mas a gente da liga de tudo será capaz; pois que em desespero passaraõ a andar pelas ruas aonde não tranzitavão Bemtevis a fazer insultos dando em alguns quintandeiros e isso capitaneados pelo Chico Queixo, talvez para que se pensasse em razão do triumpho que isso partia do lado Bemtevis que se conservou pacifico mantendo a ordem e oppondo-se a taes attentados.

Continuar-se-ha.